ATA NÚMERO 88

Reuniu em sessão ordinária e em segunda convocatória aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, sessão ordinária e em segunda convocatória na sede da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa sito na Rua Padre Luís Aparício nº9 – 5º andar em Lisboa, e ainda por videoconferência, a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, conforme convocatória datada de catorze de dezembro dois mil e vinte três com a seguinte ordem de trabalhos: …….…
Ponto um – Apreciação, discussão e votação Plano de Atividades e Orçamento para 2024……...
Ponto dois – Votação por voto secreto da proposta da Direção dum elemento para integrar a Direção da FPTM……
Ponto três – Outros Assuntos do interesse da modalidade…….
Assumiu a presidência da Assembleia Geral Drª. Maria Inês da Graça Louro, a vice-presidente Odete da Silva Cardoso e o secretario Mário Augusto Anagua Carvalho……
Pela direção estiveram presentes o Presidente Pedro Moura, os vice-presidentes Luis Garrett, Carlos Fagundes, Eduardo Santos, todos por videoconferência e ainda José Gordalina, Carlos Galvão assim como o relator do conselho fiscal Adélio Bastos, este também por videoconferência. Estiveram ainda presentes, por vídeo conferencia, os delegados de praticantes Diogo Miguel Martins Silva, Marco Dias, Rodolfo Pedra, pelos treinadores: Francisco Santos em videoconferência, Marco Rodrigues e Pedro Almeida, ambos presenciais, pelos árbitros; Décio Faustino, Elena Li, Francisco Rocha e Júlio Nepomuceno, todos por videoconferência, pelos clubes Luis Caridade, Edilson Rodrigues, Idílio Freitas, Renato Gouveia, Carlos Gonçalves, todos em videoconferência, e Adelino Martins presencial, pelas Associações estiveram presentes Patricia Soares pela ATM Aveiro, José Luis Martins pela ATM Coimbra, José Manuel Mendes pela ATM Évora, Daniel Correia pela ATM Ilha São Miguel, Mário Silva pela ATM Leiria, Paulo Melim pela ATM Madeira, Sérgio Miranda pela ATM Porto, José Fernandes pela ATM Vila Real, todos em videoconferência e ainda Carlos Ferreira pela ATM Lisboa. ……..
Após a verificação das referidas presenças foi efetuada a leitura da ata número 87 da Assembleia Geral anterior tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. De seguida passou-se ao ponto número um da presente Assembleia, dando a palavra ao Presidente da direção Pedro Moura, que deu as boas vindas as todos e de seguida fez uma pequena apresentação sobre o “Plano de Atividades e Orçamento para 2024” tendo finalmente comunicado que o valor orçamentado é de um milhão, quinhentos e sessenta e três mil, quatrocentos e sessenta e três euros e oitenta e seis cêntimos de custos e de um milhão, quinhentos e sessenta e seis euros de rendimentos com um resultado final positivo de dois mil e oitocentos e dezasseis euros e catorze cêntimos. Terminada a apresentação do documento que estava à discussão, foi então aberto o período para pedidos de esclarecimento aos presentes e a quem estava online, tendo o Presidente da ATM Lisboa Sr. Carlos Ferreira solicitado a palavra iniciando a sua intervenção

por cumprimentar todos os presentes e desejar um bom ano de 2024, de seguida põe falou sobre o quadro administrativo da FPTM, nomeadamente os contratos, colaboradores e voluntários da FPTM questionando a natureza do vínculo de cada um. Pediu também explicações sobre o facto de sessenta e cinco virgula oito por cento do orçamento estar alocado à rubrica Fornecimentos e Serviços externos e pediu explicações sobre a diferença entre rendimentos suplementares e outros rendimentos. Questionou o apoio às Associações que se mantém nos cento e quinze mil euros e é manifestamente insuficiente para poder desenvolver localmente um trabalho que contribua para o desenvolvimento do ténis de mesa referindo que o mesmo representa sete virgula três do orçamento. Finalmente e quanto ao projeto ténis de mesa vai à escola sugeriu que seja revisto o valor de quinze mil euros que é atribuído ao mesmo perguntando quantos atletas a FPTM conseguiu captar e reter já que em onze épocas somente ouve um aumento de cento e noventa e um praticantes. Fez também uma comparação sobre o crescimento do número de clubes que foi somente de seis desde a época de dois mil e doze dois mil e treze tendo feito o mesmo exercício quanto ao número de treinadores com um aumento somente de trinta e três treinadores. Sugeriu encontrarmos em conjunto caminhos diferentes, apostando na formação e num plano de desenvolvimento. O Presidente da direção, Pedro Moura, clarificou que a FPTM somente tem contratos de trabalho com os funcionários José Bentes, Ana Cristina Fonseca, Ana Paula Silva e Rita Taborda na sede em Lisboa e Francisco Santos e João Neves localizados no Centro de Alto Rendimento em Gaia. Os outros colaboram ocasionalmente em regime de prestação de serviços ou de voluntariado. Informou sobre fornecimento de serviços externos à federação, assim como viagens, eventos internacionais, hotéis, transportes, alimentação tendo o presidente da ATM Lisboa colocado mais uma questão pedindo esclarecimentos sobre o valor atribuído à rubrica de Desporto para Todos. O Presidente da direção da FPTM perguntou ao Presidente da ATM Lisboa se quer que lhe esclareça o porquê do fraco crescimento de praticantes, clubes e treinadores nestas 11 épocas desportivas, ao que o Presidente da ATM Lisboa responde que não é necessário, apenas gostaria que encontrassem em conjunto uma solução. No que diz respeito à questão de quantos atletas a FPTM conseguiu captar e reter no projeto ténis de mesa vai à escola, o Presidente da direção da FPTM respondeu que de momento não tinha essa informação, mas que os apoios só são atribuídos a quem filia novos atletas todos os anos. Tomou a palavra o Vice-Presidente financeiro Luis Garrett, para responder à questão sobre qual a diferença entre rendimentos suplementares e outros rendimentos, informando que rendimentos suplementares é tudo o que se refere a patrocínios e outros rendimentos, tudo o que tem a ver com estágios no CAR e rendimentos que as câmaras têm oferecido na organização dos torneios……
Tomou a palavra o Presidente da ATM Porto, Sérgio Miranda. Cumprimentou todos os presentes e de seguida pede esclarecimento sobre o montante atribuído às associações, quais os critérios utilizados para a distribuição dos mesmos, comparou com os valores atribuídos em anos anteriores e também referiu que os valores não podem ser iguais para todas as associações. Não entende qual razão a faturação passou a fazer-se diretamente aos clubes e também

questionou o porquê da omissão da Taça Fundação no documento plano de atividades apresentado. Colocou mais duas questões sobre a Escola Municipal de Gaia e o programa Ténis de Mesa vai à escola. O Presidente da direção da FPTM tomou a palavra, começando por responder que entende a dificuldade das associações, mas a ideia é tentar igualar os valores distribuídos para depois valorizar as que têm mais resultados. Algumas das verbas para o ténis de mesa vai à escola, estão a ser distribuídas por algumas associações. Acrescentou que o facto da FPTM começar a faturar diretamente aos clubes, tem a ver com o fato de aliviar as associações com esse trabalho administrativo, para além de que esse é um trabalho da FPTM acrescentando que a Taça Fundação está no calendário, publicado no site da FPTM, mas não está no plano de atividades porque é uma prova organizada pela ATM Porto, embora também pela FPTM. Sendo uma prova oficial, o documento irá ser atualizado e incluída a Taça Fundação, com a permissão da Assembleia Geral. Sobre o projeto Ténis de Mesa vai à escola, contataremos com os técnicos e responsáveis pela implementação do projeto, e assim tentaremos perceber como conseguiremos melhorar ou com os apoios que temos ou com o IPDJ. O presidente da ATM Porto questionou ainda sobre a implementação da classe etária de Sub-9 tendo o Presidente da direção da FPTM informado que quando receber feedback dos treinadores e técnicos que devemos ter um quadro competitivo para sub-9, o tema irá a reunião de direção para ser aprovado. Presidente da ATM Porto relembra que este assunto está na ata da última assembleia geral, com o compromisso do sr. Carlos Ribeirinha se reunir com as associações para tratar desse assunto tendo o presidente da direção da FPTM respondido que o sr. Carlos Ribeirinha já não colabora com a FPTM, ao que Presidente da ATM Porto questiona se não há mais ninguém, presidente da FPTM responde que estamos a estruturar e a pensar nesse assunto …….

Tomou a palavra o presidente da ATM Coimbra, José Luis Martins, cumprimentando todos os presentes e de seguida pergunta qual o motivo da demora na apresentação da App da FPTM, que esteve agendada para o primeiro trimestre de dois mil e vinte e dois. Na rubrica encargos com a direção questiona qual o vice-presidente que irá receber vinte e cinco mil e quinhentos euros por ano. No que diz respeito aos apoios às Associações, concorda com o modelo aplicado, mas cinquenta por cento de distribuição equitativa parece-lhe demais, sugerindo o máximo de vinte e cinco por cento. O presidente da direção da FPTM responde que as App ou tudo o que tenha a ver com a área da informática tem custos adicionais. Estava prevista a App para dois mil e vinte e dois juntamente com o nosso site, mas fomos adiando por via dos encargos financeiros e outras prioridades. Neste momento a App está praticamente pronta e estará a funcionar ainda durante o mês de janeiro. Quanto aos encargos com a direção, o valor mencionado é atribuído ao vice-presidente financeiro Luis Garrett que tem a cargo toda a gestão e encargos financeiros da FPTM. Esta verba é equivalente a sessenta por cento daquilo que era o salário do Presidente da direção, Pedro Moura. O Luis Garrett não é profissional nem está a tempo inteiro na FPTM, e o que aqui está apresentado é permitido por lei e pelo IPDJ sendo que este é o segundo ano em que o Luis Garrett é remunerado, não o tendo sido nos 10 anos

anteriores. Nos apoios à associações tomou nota da sugestão, terá que perceber qual o impacto da redução dos cinquenta por cento para vinte e cinto por cento nas associações mais pequenas para poder avançar com esta alteração. …… …….

Tomou a palavra o presidente da ATM Madeira, Paulo Melim, cumprimentando todos os presentes, agradece à FPTM a realização da Fase Final da Taça de Portugal na Madeira, que já não acontecia há dezanove anos, tendo solicitado apoio para um projeto Pré-CAR, uma reprodução do que tem sido feito no CAR. O Presidente da Direção da FPTM respondeu que embora estejamos dependentes do estado, irá ser apresentado esse projeto ao IPDJ para percebermos qual a sua capacidade para nos ajudar nesta área do Pré-CAR. ……..

Presidente da direção da FPTM responde a mais uma questão colocada pelo presidente da ATM Porto e à qual ainda não tinha respondido e que seria sobre a existência de alguma parceria com a Câmara Municipal de Gaia, ao qual respondeu não estar orçamentado nenhum protocolo com a Câmara Municipal de Gaia. …….

Tomou a palavra o Presidente da ATM Lisboa, reforçando que o apoio às associações é insuficiente para desenvolver o trabalho que o ténis de mesa nacional necessita já que o cinquenta por cento dividido em partes iguais pelas associações não impediu que houvesse crescimento negativo em nº de atletas e clubes. Concorda com o presidente da ATM Coimbra, quando diz que teremos de rever a distribuição dos apoios às associações e relembra a conversa tida com o vice-presidente financeiro Luis Garrett, que se mostrou sensível à preocupação demonstrada relativamente a essa questão sugerindo algum equilíbrio no que diz respeito a essa matéria……

Tomou a palavra a Presidente da Mesa da Assembleia Geral, questionando se há mais perguntas, não havendo pede ao representante do conselho fiscal Adélio Bastos para dar o seu parecer. ……...

Depois de lido o parecer o documento foi colocado à votação, tendo o mesmo sido aprovado com 20 votos a favor, com três abstenções, ATM Coimbra, ATM Porto e do delegado dos clubes de Leiria e ainda dois votos contra da ATM Lisboa e do delegado dos clubes Adelino Martins. ……

Passou-se então ao ponto número dois da presente assembleia geral, “Votação por voto secreto da proposta da direção dum elemento para integrar a direção da FPTM.” O Presidente da direção da FPTM fez a leitura da proposta da direção para Paula Penedo integrar a direção da FPTM. Colocada a proposta a votação, tendo 2 votos a favor e 2 votos contra. Existindo empate houve necessidade de repetir a votação, repetindo-se o resultado com 2 votos contra e dois a favor, não tendo a proposta sido aprovada, nem rejeitada……..

De seguida passou-se ao ponto número três da presente assembleia geral, “Outros assuntos do interesse da modalidade” ……

Tomou a palavra o Delegado dos Treinadores, Pedro Almeida, que abordou assuntos como a inexistência de provas de equipas no campeonato nacional sub 11 não lhe parece a melhor opção, mencionando também que o facto de no

campeonato nacional da segunda divisão feminina houve um decréscimo de equipas obriga a repensar o modelo de competição. Presidente da direção da FPTM responde que em relação aos sub 11 não tinha de momento elementos para poder responder a essa questão, mas que se iria analisar a situação. No que diz respeito à segunda divisão feminina tem 18 ou 19 equipas, ou seja houve um crescimento em relação a dois mil e doze. ……

A Presidente da mesa da assembleia geral pergunta se alguém tem mais questões, não havendo mais questões dá início à leitura da minuta da presente ATA tendo sido aprovada por unanimidade. …….

Terminou a apresentação agradecendo a todos os delegados, associações, clubes, árbitros, atletas, dirigentes, patrocinadores e colaboradores da federação por mais um ano dedicado à nossa modalidade……...

Foi dada por encerrada a presente reunião eram vinte e uma hora e quarenta e cinco minutos ……...

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Luís José Gonçalves

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Odete da Silva Cardoso

Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Carvalho